

COMPLICADO

“É muito complicado”. Quantas vezes você já utilizou essa frase? Imagino que inúmeras. De fato, há coisas complicadas e que exigem um grande investimento de tempo, estratégia, sabedoria e por aí vai. São situações que fogem à normalidade, por vezes, são inéditas, e não temos experiência para lidar com sua complexidade. O que fazer diante de situações complicadas? Algumas posturas são recomendadas.

Primeiramente, é bom lembrar que **complicado é diferente de impossível**. Ainda que a situação se apresente como difícil e complexa, não significa que não possa ser realizada. Talvez ela vá exigir mais trabalho, mais dinheiro, mais planejamento. Talvez teremos que pedir ajuda a pessoas mais qualificadas. Mas, ainda assim, não significa que é impossível. O temor, por vezes, torna o complicado em impossível. Mas, ainda que algo seja muito complicado, haverá alguma forma de realizá-lo.

Em segundo lugar, é necessário ter **a mente aberta para entender como lidar com questões complicadas**. Há situações que exigem de nós novos posicionamentos, novas ideias, nova postura. Tentar resolver tudo com a mesma mentalidade não é possível. Pode-se resolver “quase tudo”, mas não “tudo”. As situações complexas, em geral, são resolvidas com novas ideias. E, para tanto, precisamos estar abertos a novas possibilidades, ainda que, para nós, sejam até difíceis de serem admitidas. Jack Welch comentou, em um de seus livros, que, se necessário, devemos mudar de ideia várias vezes por dia (Jack Welch. *Winning*). E só muda tanto de ideia quem tem coragem para olhar para um problema por ângulos diferentes, analisando-o com a mente aberta e pronta a fazer o que for possível para resolvê-lo.

Também é muito bom colocar as situações complicadas em um ambiente multidisciplinar. Essa tem sido a experiência em várias frentes de trabalho na sociedade pós-moderna. Pessoas com formações acadêmicas diferentes, por exemplo, podem trazer visões diferentes para resolver um problema. O mesmo pode-se dizer sobre experiências, talentos, cultura e perfil diferentes. Os diferentes podem se unir nesse ambiente multidisciplinar e sugerir boas soluções para resolver o problema. Mas trabalhar com diferentes não é fácil. É necessário respeito e uma postura de abertura ao novo. O perfil de um pode completar o perfil do outro, e daí saem soluções incríveis.

Inevitavelmente, enfrentaremos situações complicadas e teremos de resolver problemas bem difíceis, afinal, o mundo está cada vez mais complexo. Mas, se vivemos hoje, precisamos ter pelo menos a disposição de resolver os problemas que estão ao nosso redor. E, para tanto, que tenhamos a mente aberta e aceitemos a ajuda dos diferentes de nós, pois os problemas que parecem não ter solução são, na verdade, apenas um pouco mais complicados do que os outros com os quais já lidamos bem.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
prgimenez@prgimenez.net
www.prgimenez.net